



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Formação do Profissional da Música				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31102		PERÍODO: 1º Período		TURMA:
CARGA HORÁRIA: 30 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 30 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 30 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) O componente curricular IARTE31102 Formação do Profissional da Música será ofertado em 15 semanas completando 30 aulas presenciais; somando-se a estas, está prevista mais 06 aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-2: ✓ 30 horas-aula presenciais (27/02/2023; 06/03/2023; 13/03/2023; 20/03/2023; 27/03/2023; 03/04/2023; 10/04/2023; 17/04/2023; 24/04/2023; 08/05/2023; 15/05/2023; 22/05/2023; 29/05/2023; 05/06/2023; 12/06/2023) ✓ 6 horas-aulas designadas ao Trabalho Discente Efetivo (TDE) (de 19/06 a 29/06/2023) Link para os Projetos Pedagógicos do Curso de Graduação em Música da UFU: Licenciatura e Bacharelado: http://www.iarte.ufu.br/m%C3%BAsica/projeto-pedagogico http://www.iarte.ufu.br/sites/iarte.ufu.br/files/conteudo/page/ppc-musica2018-bacharelado-sei-versao-final.pdf http://www.iarte.ufu.br/sites/iarte.ufu.br/files/media/publicacoes/b_002_fichas_por_periodos_licenciatura-compressed.pdf				

2. EMENTA

Construção histórica e social da profissão em música; campos de atuação profissional em música; espaços e instituições de atuação profissional; o projeto pedagógico do curso de graduação música da UFU: relação dos graus bacharelado e licenciatura com campos de atuação profissional em música; introdução aos estudos acadêmicos em música.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Formação do Profissional da Música está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne à preparação do ingressante para se habituar com o fazer acadêmico que prima pela construção do conhecimento: realização de leituras e avaliações, seminários, discussões, e problematização sobre temas da formação e atuação profissional em música, inserção no mercado de trabalho, e reflexão sobre a precarização da profissão artística, provocada especialmente (mas não só) pelo impacto do período de isolamento social necessário durante a Pandemia de COVID 19

A realização desses trabalhos visa instrumentalizar o ingressante para uma consciência crítica sobre a



profissão em música, bem como para a compreensão da relação dos graus (licenciatura e bacharelado) oferecidos pelo curso com as possibilidades de atuação profissional em Uberlândia e região.

4. OBJETIVOS

- ✓ Discutir sobre os espaços de formação musical e de formação profissional em música;
- ✓ Refletir criticamente sobre os campos de atuação do profissional em música;
- ✓ Refletir e discutir sobre a construção histórica e social da profissão em música, especialmente no que diz respeito às relações de gênero, geracionais, religiosas, culturais e de classe;
- ✓ Refletir e discutir sobre a precarização do trabalho artístico do musicista.

5. PROGRAMA:

- ✓ Músico/musicista: profissão ou ocupação?
- ✓ Características da profissão em música
- ✓ Profissão em música: uma profissão precarizada
- ✓ Profissão em música: uma construção sociohistória
- ✓ O Curso de Graduação em Música da UFU: modalidades de formação; organização curricular; orientação e planejamento para cursar a graduação em música;
- ✓ Desejos e expectativas dos alunos com relação ao curso de graduação em Música e à profissionalização na área.

6. METODOLOGIA

6.1 Demandas metodológicas:

- ✓ Ler textos e assistir vídeos/filmes que ajudem na instrumentalização teórica para pensar, discutir e problematizar as trajetórias pessoais de vivência e formação musical, bem como, as diferenças sociais (de gênero, geracionais, religiosas, culturais e de classe) e seus processos de legitimação da profissão em música;
- ✓ Ler textos, assistir e discutir vídeos/filmes que ampliem o conhecimento sobre as possibilidades de atuação profissional em música e orientem quanto aos caminhos acadêmicos de formação para essas atuações.

6.2 30 horas-aula presenciais (27/02/2023; 06/03/2023; 13/03/2023; 20/03/2023; 27/03/2023; 03/04/2023; 10/04/2023; 17/04/2023; 24/04/2023; 08/05/2023; 15/05/2023; 22/05/2023; 29/05/2023; 05/06/2023; 12/06/2023).

- ✓ As aulas estarão focadas em discussões das temáticas vinculadas à formação e atuação profissional em música, motivadas pela preparação antecipada dos alunos, os quais deverão providenciar: leitura e apreciação de artigos de periódicos científicos, capítulos de livros, reportagens, entrevistas, filmes, vídeos e/ ou videoaulas, todos disponíveis na web.
- ✓ O acesso ao material supramencionado será gerenciado por meio de atividades empreendidas pelos alunos e poderá ser sediada no Microsoft Teams ou em Drive do Google: registros escritos; mapas conceituais; questionários; bibliografia comentada, hemerotecas, produção de podcasts e outros.

6.3 06 horas-aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-2: elaboração de Bibliografia Comentada sobre textos lidos durante o semestre letivo ou de Hemeroteca (coleção de reportagens sobre a profissão em música com reflexão sobre as mesmas a partir dos textos estudados e discutidos em aula); elaboração de Autoavaliação e avaliação de pares: preparação seminários, participação nas aulas, leituras efetuadas, reflexões elaboradas, etc.

Obs.: Para esclarecimentos de dúvidas, os alunos deverão entrar em contato pelo e-mail cintiamoratoufu@gmail.com e/ou pelo Grupo de Whatsapp que será aberto na primeira semana de aula.



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
Bibliografia comentada sobre textos estudados em aula ou Hemeroteca: coleção de reportagens sobre a profissão em música com reflexão sobre as mesmas a partir dos textos estudados e discutidos em aula	40 pontos
Seminários sobre textos de aula	30 pontos
Registros escritos diversos: - Comentários, reflexões e problematizações sobre podcasts de veteranos que discutem a profissão em música - Questionário sobre sua formação musical	10 pontos
Autoavaliação e avaliação de pares: preparação seminários, participação nas aulas, leituras efetuadas, reflexões elaboradas, etc.	20 pontos
TOTAL	100 PONTOS

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Júlia Furtado de. *Outro lado da noite: notas etnográficas sobre trajetórias profissionais de musicistas em Uberlândia (MG)*. 2019. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Instituto de Ciências Sociais, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/28681>. Acesso em: 05 fev. 2023.

BOZON, Michel. Prática musicais e classes sociais: estrutura de um campo local. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 144-174, 2000. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/view/9381/5553>. Acesso em: 05 fev. 2023.

CAPUZZO, H. Entre a “ocupação” e a “profissão”. *Revista da Tulha*, v. 4, n. 1, p. 162-173, 1 out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2447-7117.rt.2018.148671>. Acesso em: 05 fev. 2023.

COULANGEON, Phillipe. A experiência da precariedade nas profissões artísticas. O caso dos músicos intérpretes. Palestra apresentada no *Seminário internacional “Trabalho docente e artístico: força e fragilidade das profissões”*. Unicamp, Campinas, 18 – 20 abril 2006. Disponível em www.fe.unicamp.br/profarte. Acesso em: 23 maio 2006.

ELIAS, Norbert. Os anos de formação de um gênio. In: _____. *Mozart: sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. p. 67-85. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/312148/mod_resource/content/1/Elias%20-%20Mozart.%20Sociologia%20de%20um%20g%C3%AAnio.pdf. Acesso em: 05 fev. 2023.

MORATO, Cíntia Thais. A formação profissional em música: uma reflexão pensada sob o ponto de vista da construção social da profissão musical. *Anais do XIX CONGRESSO NACIONAL DA ABEM*, Goiânia, 2010. p. 220-230. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 05 fev. 2023.

RAVET, Hyacinthe. *Carrières de musicien-nés : les résultats*. Palestra apresentada no Seminário internacional “Trabalho docente e artístico: força e fragilidade das profissões”. Unicamp, Campinas, 18 – 20 abr. 2006. Disponível em www.fe.unicamp.br/profarte. Acesso em: 23 maio 2006.

Filmes e Vídeos:

2 FILHOS de Francisco. Direção: Breno Silveira. Produção: Pedro Buarque de Holanda. Brasil: Columbia Tristar, 2005. 132 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9R7GYs-AJfU&t=82s>. Acesso em: 05 fev. 2023.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



A HISTÓRIA de Valdênia Lavadeira. In: MEMÓRIA dos Brasileiros. *Cantadoras de Almenara*. [S.l.: s.n.], 2006. 1 vídeo (4:29min). Canal Eduardo Barros. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xhT6OOejWZc>. Acesso em: 05 fev. 2023.

AMADEUS. Direção: Milos Forman. Produção: Saul Zaentz, EUA: Warner Bros, 1984. 161 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HL_AS2PKtlw&t=4s. Excerto do filme disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rmh7aKHcLvA>. Acessos em 05 fev. 2023.

ARTE das Musas? Um filme sobre mulheres na música. Direção: Tiago Trindade. Produção: Ana Lonardi. Porto Alegre, 2015. 29:52min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uxgos62lraw>. Acesso em: 05 fev. 2023.

AS CONFIGURAÇÕES do trabalho e as organizações de trabalhadores(as) da música. [S.l.: s.n.], 2022. 1 vídeo (2h19min42seg). Canal Entrenotas Série. Disponível em: https://youtu.be/V_CurNvalGk. Acesso em: 05 fev. 2023.

FARIA, Nelson. *Um café lá em casa*. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCC8sjLWfha4fPlgQXIT5tcQ>. Acesso em: 05 fev. 2023.

GOMES, Celson Henrique. *Formação e atuação de músicos das ruas de Porto Alegre*: um estudo a partir dos relatos de vida. 1998. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, UFRGS, 1998. Vídeo disponível em: <https://vimeo.com/50702491>. Acesso em: 05 fev. 2023.

MÚSIC@S em Pauta: entrevista Luciana Requião - A pesquisa sobre o trabalho musical no Brasil. [S.l.: s.n.], 2021. 1 vídeo (46:19 min). Canal Músicos em Pauta: trabalho, mercado e negócios. Disponível em: https://youtu.be/_pDsDQBg33M?list=PL40s37aBWyyiVdKnWlB9g-MeGehR5RQK0. Acesso em: 05 fev. 2023.

OBA DX: Orquestra de Berimbau Afinados Dainho Xequerê. [S.l.: s.n.], 2012. 1 vídeo (5:35 min). Canal Janco Boy Bystron. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kXgNhCU-zVs>. Acesso em: 05 fev. 2023.

PEREIRA, Fabiane. Canal Papo de música. Disponível em: <https://www.youtube.com/@PapodeMusica/featured>. Acesso em: 05 fev. 2023.

PROFISSÃO: Músico. Direção: Daniel Inácio Vargas. Brasil: Xamã, 2011. 46:56min. Filme documentário disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=B90XxJYzGgs>. Acesso em: 05 fev. 2023.

QUASE Deuses. Direção: Joseph Sargent. Produção: Mike Drake, Julian Krainin. EUA: HBO, 2004. 110 min. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=SjMrnckd2ec>. Acesso em: 05 fev. 2023.

SOBRE o trabalho musical em conjuntos. [S.l.: s.n.], 2021. 1 vídeo (2h28min40seg). Canal Entrenotas Série. Disponível em: <https://youtu.be/zuq-zvH36uM>. Acesso em: 05 fev. 2023.

Bibliografia complementar:

CERQUEIRA, Amanda P. Coutinho de. *O artista como trabalhador*. COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX ENGELS, VIII, 14 e 17 de julho de 2015, Campinas, SP. *Anais...* Campinas, v. 1, n. 1, 2015. ISSN 2238-9156. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/selecao/2015/trabalhos2015/Amanda%20Cerqueira%2010248.pdf. Acesso em: 05 fev. 2023.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. Perspectivas Profissionais dos Bacharéis em Piano. *Revista eletrônica de musicologia*, Curitiba, v. XIII, 2010. Disponível em: http://www.rem.ufpr.br/REM/REMr13/06/perspectivas_bachareis_piano.htm. Acesso em: 05 fev. 2023.

COLI, Juliana Marília. Descendência tropical de Mozart: trabalho e precarização no campo musical. *Artcultura*, Uberlândia, v. 10, n. 17, p. 89-102, 2008. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/3226>. Acesso em: 05 fev. 2023.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



COSTA, Anne Valeska Lopes da; RIBEIRO, Giann Mendes. Percursos de inserção profissional: um estudo com egressos da licenciatura em música da UERN. *Revista da ABEM*, v. 28, p. 230-248, 2020. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/905>. Acesso em: 05 fev. 2023.

NUNES, Jordão Horta. Trabalho de músicos no Brasil: tensões identitárias e arranjos domésticos. *Revista Colombiana de Sociologia*, Bogotá, v. 40, n. 2, p. 107-128, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/rcs.v40n2.66387>. Acesso em: 08 jan. 2023.

REQUIÃO, Luciana. Mundo do trabalho e música no capitalismo tardio: entre o reinventar-se e o sair da caixa. *Opus*, v. 26 n. 2, p. 1-25, 2020. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2020b2603>. Acesso em: 05 fev. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.20504/opus2020b2603>.



COSTA, Larissa. Mulheres musicistas rompem barreiras e se destacam na produção autoral: pesquisa recente aponta que mulheres recebem, em média, 28% menos que os homens com direitos autorais. *Brasil de Fato*, MG, 29 de março de 2018. Disponível em: <https://www.brasildefatomg.com.br/2018/03/29/mulheres-musicistas-rompem-barreiras-e-se-destacam-na-producao-autoral>. Acesso em: 26 ago. 2022.

FAVARO, Thomaz. Os evangélicos dão o tom. *Revista Veja*, Rio de Janeiro, n. 427, junho, 2007. Disponível em veja.abril.com.br/060607/p_104.shtml. Acesso em: 25 nov. 2012.

NUNES, Jordão Horta; MELLO, Matheus Guimarães. O trabalho musical: ocupação ou profissão? In: _____. Socialização e identidade: o trabalho em serviços musicais. *Anais do XV Congresso Brasileiro de Sociologia*, Curitiba, 2011. (p.3-7). Disponível em: <https://docplayer.com.br/25695753-Socializacao-e-identidade-o-trabalho-em-servicos-musicais.html>. Acesso em: 26 ago. 2022.

NUNES, Jordão Horta; MELLO, Matheus Guimarães. Trabalho musical e gênero: identidade e arranjos domésticos. *Anais do 38º ENCONTRO NACIONAL DA ANPOCS*, Caxambu, MG, 2014. Disponível em <https://www.anpocs.com/index.php/papers-38-encontro/gt-1/gt15-1/8967-o-trabalho-de-musicos-no-brasil-socializacao-e-arranjos-domesticos/file>. Acesso em: 26 ago. 2022.

PRESSER, Jean. *Músicos populares na academia: um estudo de caso com estudantes do bacharelado em Música Popular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. 2018. 253 f. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Música, UFRGS, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/189451>. Acesso em: 26 ago. 2022.

REQUIÃO, Luciana. A morte (ou quase morte) do músico como um trabalhador autônomo e a ode ao empreendedorismo. Disponível em <https://www.niepmarx.blog.br/MManteriores/MM2017/anais2017/MC24/mc242.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

SEGNINI, Liliana. Música: arte, trabalho e profissão. In: VALENTE, Heloísa de A. Duarte; COLI, Juliana (Orgs). *Entre gritos e sussurros: os sortilégios da voz cantada*. São Paulo: Letra e Voz, 2012. p. 49-63.

SEGNINI, Liliana. Os músicos e seu trabalho: diferenças de gênero e raça. *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 26. n. 1, p.75-86, 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/06.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

TAUBKIN, Benjamim. *Viver de Música: diálogos com artistas brasileiros*. São Paulo: BEÍ Comunicação, 2011.

TRAVASSOS, Elizabeth. Redesenhando as fronteiras do gosto: estudantes de música e diversidade musical. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, V. 5, n. 11, p. 119 – 144, out. 1999.

WEIDMER, Keroll Elisabeth; BIAGGI, Emerson Luiz de. Atuação profissional dos egressos bacharéis em música do Instituto de Artes da UNICAMP: a profissão professor. *Anais do XXV Congresso Nacional da ABEM*, 2021. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/viewFile/861/725>. Acesso em: 26 ago. 2022

ZANON, Fábio. Música como profissão. In: LIMA, Sônia Albano de (org.). *Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006. p. 102-127. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/79511598/Fabio-Zanon-Musica-como-Profissao>. Acesso em: 26 ago. 2022.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Interdisciplinar – PROINTER I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE31206		PERÍODO/SÉRIE: 2º Período		TURMA: Cíntia
CARGA HORÁRIA:			NATUREZA: Prática	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 60h	TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato			ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023	
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) O componente curricular IARTE31206 Projeto Interdisciplinar – PROINTER I será ofertado em 15 semanas de aulas completando 60 aulas presenciais (4 horas-aula semanais); somando-se a estas, serão acrescidas 12 aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-2. Total da carga horária: 72 horas semestrais. 3) O componente curricular PROINTER I (do currículo novo), embora prático, demanda estudo/leituras e discussões teóricas a acerca de temáticas da diversidade em cumprimento às normatizações exigidas pelo CNE para a formação docente (Resolução CNE 02/2015): Educação Ambiental (Lei 9.795/1999 ¹ ; Resolução CONSUN 26/2012 ²); Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE 1/2004 ³ ; Resolução CONGRAD 04/2014 ⁴ ; Decisão Administrativa PROGRAD 20/2014 ⁵); Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE 1/2012 ⁶ ; Parecer CNE 8/2012 ⁷); Proteção dos Direitos da Pessoa com				

¹ BRASIL. *Lei nº 9.795/1999* (Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências). Brasília: Presidência da República, 27 de abril de 1999.

² UFU. *Resolução nº 26/2012* (Estabelece a Política Ambiental da Universidade Federal de Uberlândia). Uberlândia: UFU/CONSUN, 20 de novembro de 2012.

³ BRASIL. *Resolução nº 1/2004* (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana). Brasília: MEC/CNE-CP, 17 de junho de 2004.

⁴ UFU. *Resolução nº 04/2014* (Estabelece a inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos Projetos Pedagógicos da Educação Básica, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências). Uberlândia: UFU/CONGRAD, 14 de fevereiro de 2014.

⁵ *Decisão Administrativa nº 20/2014* (Define o fluxograma de orientações para tramitação de propostas de inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos Projetos Pedagógicos da Educação Básica, da Educação profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências). Uberlândia: UFU/PROGRAD, 07 de agosto de 2014.

⁶ BRASIL. *Resolução nº 1/2012* (Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos). Brasília: MEC/CNE-CP, de 30 de maio de 2012.

⁷ BRASIL. *Parecer nº 8/2012* (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos). Brasília: MEC/CNE-CP, 30 de maio de 2012.



Transtorno do espectro Autista (Lei 12.764/2012⁸), bem como, em cumprimento ao Parágrafo 2º do Artigo 13 da Resolução CNE 02/2015⁹ (ver Ementa da disciplina).

- 4) Portanto, procurar-se-á promover encontros dos alunos com pesquisadores das temáticas sobre diversidade supramencionadas: Educação Musical e Diversidade Geracional; Educação Musical e Relações Étnico-Raciais; Educação Musical das Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo; Educação Musical e Diversidade de Gênero; Educação Musical de Pessoas em Cumprimento de Medidas Socioeducativas; Educação Musical e Diversidade Religiosa; Educação Musical e Educação Ambiental.

2. EMENTA

Este componente curricular pretende estabelecer reflexões sobre a música como prática social e sobre de que forma essa perspectiva permite ver os contextos sociais como determinantes do gosto e de relações (de gênero, étnico-racial, sexual, religiosa, de faixa geracional) com a música. Além de instrumentalizar o olhar para enxergar e refletir sobre essas relações, esse componente curricular pretende construir o respeito à alteridade, ao estudar a música como um direito educacional, humano e inclusivo de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e de pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista. Discussões sobre as paisagens sonoras como construções humanas e suas repercussões na educação ambiental complementam a intenção desse componente curricular em contribuir para a formação cidadã dos licenciandos [e bacharelandos], visando a problematização e a superação da discriminação e do preconceito no campo das diferenças socioculturais.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular aborda temas relacionados à diversidade e cumpre requisito da legislação para Cursos de Licenciatura (Resolução CNE 02/2015), além de atender ao Projeto Institucional para Formação de Profissionais da Educação da UFU (Resolução SEI 32/2017).

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Refletir sobre a formação docente, bem como sobre a profissão do músico e do educador musical, e seus papéis sociais em situações frente a questões que envolvem os direitos humanos e o meio ambiente e nesse bojo, as necessidades especiais, a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, os direitos educacionais das pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo.

Objetivos Específicos:

- Discutir sobre música e educação musical como prática social;

⁸ BRASIL. *Lei nº 12.764/2012* (Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990). Brasília: Presidência da República, 27 de dezembro de 2012.

⁹“Os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas” (Resolução CNE 02/2015, Art. 13, § 2º).



- Refletir sobre as concepções de música e de ensino/aprendizagem musical, sobre o papel social do músico, do professor e dos estudantes de música considerando a pluralidade de espaços educativo-musicais;
- Discutir conceitos de identidade cultural, alteridade, estereótipo e intolerância, presentes nas sociedades atuais;
- Estudar e refletir sobre a legislação brasileira pertinente a: educação especial, educação ambiental, direitos humanos, diversidade étnico-racial, religiosa, de gênero, sexual, de faixa geracional, e aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, bem como aos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Discutir sobre situações pedagógico-musicais em contextos socioculturais diversos, focando na dimensão político-pedagógica dos temas relacionados com a diversidade.

5. PROGRAMA

- Música e educação musical como prática social;
- Conceitos: identidade cultural, alteridade, estereótipo e intolerância;
- Discurso oficial referente a: educação especial, meio ambiente, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, articulados com o fazer pedagógico e o papel social do educador musical;
- Análise de situações pedagógico-musicais em contextos socioculturais diversos, focando no tratamento político-pedagógico dos temas relacionados com a diversidade - Apresentações simuladas.

6. METODOLOGIA

6.1 Nas 64 horas-aula presenciais (16 semanas: 28/02/2023; 07/03/2023; 14/03/2023; 21/03/2023; 28/03/2023; 04/04/2023; 11/04/2023; 18/04/2023; 25/04/2023; 02/05/2023; 09/05/2023; 16/05/2023; 23/05/2023; 30/05/2023; 06/06/2023; 13/06/2023).

- Aulas expositivas e/ou palestras;
- Leituras de textos;
- Reprodução e apreciação de registros audiovisuais;
- Discussão de textos e registros audiovisuais relacionados ao programa da disciplina, bem como, sobre temáticas escolhidas pelos alunos para seus trabalhos finais da disciplina;
- Discussões sobre os trabalhos finais para a disciplina;
- Apresentação dos trabalhos finais de PROINTER I.

As atividades demandadas em aula requisitarão a apreciação e reflexão sobre as temáticas da diversidade (estudadas e discutidas nas aulas) em práticas pedagógico-musicais por meio de literatura bibliográfica e/ou registros audiovisuais encontrados em redes digitais.

6.2 08 horas-aulas em forma de TDE para completar a carga horária em 2022-2 (72 horas-aula), destinadas à participação do SEILIC (19 a 21/06/2023), e às tarefas avaliativas como elaboração de Glossário de Termos e Conceitos sobre Diversidade, e do trabalho final da disciplina (um artigo ou um vídeo).



7. AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Participação nas discussões das aulas: discussão de textos e registros audiovisuais relacionados ao programa da disciplina ATENÇÃO: Avaliação de Pares	10 pontos
Glossário Colaborativo de Prointer I: 1) registros escritos semanalmente sobre termos e conceitos trabalhados dentre o material didático discutido nas aulas O Link do GLOSSÁRIO PROINTER I será providenciado na primeira semana de aula. 2) Carta sobre o Glossário Prointer I: percepção individual sobre o conteúdo registrado no Glossário depois de transcorridos 2/3 do semestre letivo	40 pontos
Trabalho final de PROINTER I: produção de conteúdo de texto (artigo) ou de áudio/audi visual (vídeo ou podcast) sobre temáticas vistas durante o programa	40 pontos
1) Avaliação de pares durante a produção de conteúdo (10 pontos)	10 pontos
TOTAL	100 pontos

Critérios de avaliação

- Participação nas aulas: engajamento nas discussões;
- Atividades escritas (Glossário e Carta sobre o Glossário): literatura pesquisada, domínio do conteúdo ou do tema escolhido, uso das normas técnicas para elaboração de referências; comunicação da ideia escrita e revisão do texto;
- Apresentação do trabalho final: elaboração do roteiro, pesquisa do conteúdo, síntese do conteúdo, uso das normas técnicas para elaboração de referências; comunicação da ideia temática; se artigo: revisão do texto; se podcast ou vídeo: edição e produção.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora*. 2. ed. São Paulo: Ed. da UNESP, 2011. 381 p.

SOUZA, Jusamara (Org.). *Aprender e ensinar música no cotidiano*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SOUZA, Jusamara. et al. *Música, educação e projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014.

Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane C.; CRUZ, Ana Cristina J. A diferença e a diversidade na educação. *Contemporânea*, n. 2, p. 85-97, 2011. Disponível em:

<https://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/38/20>. Acesso em: 06 fev. 2023.

ALMEIDA, Neide A de. Letramento racial: um desafio para todos nós. *Portal Geledes*, 28 de outubro de 2017. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/letramento-racial-um-desafio-para-todos-nos-por-neide-de-almeida/>. Acesso em: 06 fev. 2023.



ASNIS, Valéria P.; AVARISTO, Fabiana L.; FERREIRA, Talissa L.; NILO, Ana Carolina. Desenvolvimento pedagógico de crianças com autismo na fase pré-escolar e alfabetização. *Educação*, Batatais, v. 6, n. 3, p. 73-90, 2016. Disponível em: <https://web-api-claretiano-edu-br.s3.amazonaws.com/cms/biblioteca/revistas/edicoes/6059fe20c0ce6055c496d14b/605b364183fe107cbc9757eb.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

ASNIS, Valéria Peres; ELIAS, Nassim Chamel. *Ensino de música para as pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo*. São Paulo: Cortez, 2019. 112p.

CECCHETTI, Elcio; OLIVEIRA, Lilia, Blanck de; HARDT, Lúcia Schneider; RISKE-KOCH, Simone. Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver. In: FLEURI, Reinaldo Matias et. al. (Orgs.). *Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver*. Blumenau: Edifurb, 2013. p. p. 19-38. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/janeiro-2016-pdf/32111-diversidade-religiosa-e-direitos-humanos-pdf/file>. Acesso em: 06 fev. 2023.

COSTA, Cláudia Regina B. S. F.; SANTOS, Maíra M. dos; FRANCO, Kelly S.; BRITO, Afonso de O. Música e transformação no contexto da medida socioeducativa de internação. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 31, n. 4, p. 840-855, 2011. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/349991/v31n4a13.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

FERREIRA, Vandir da Silva; OLIVEIRA, Lilia Novais de. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: sede das Nações Unidas, Nova Iorque, agosto de 2006. *Revista Reviva*, v. 4, 2007. Disponível em: http://www.mpggo.mp.br/portalweb/hp/41/docs/comentarios_a_convencao_sobre_os_direitos_das_pessoas_com_deficiencia.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

FRAGOSO, Daisy. A infância e o processo de ensinoaprendizagem entre os Guarani *Mbya*: jogo, música e educação. *Orfeu*, v. 2, n. 2, p. 31-44, 2017. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/1059652525530402022017031>. Acesso em: 06 fev. 2023.

GONZAGA, Jennifer; GONÇALVES, Lilia Neves. A música na educação de jovens e adultos (EJA): um estudo sobre relações musicais entre diferentes grupos etários na escola. *Olhares & Trilhas*, Uberlândia, v. 22, n. 1, p. 104-121, 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/olhasesetrilhas/article/download/52534/28642/>. Acesso em: 06 fev. 2023.

MÜLLER, Vânia. Ações sociais em educação musical: com que ética, para qual mundo? *Revista da ABEM*, V. 10, p. 53-58, 2004. Destaques à p. 54,55. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/362>. Acesso em: 06 fev. 2023.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: BRANDÃO, A. A. (Org.). *Cadernos Penesb*, n. 5 (p. 15-34). Niterói, RJ: EdUFF. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

NAVES, J. Gabriel de P.; BERNARDES, M. Beatriz J. A relação histórica homem/natureza e sua importância no enfrentamento da questão ambiental. *Geosul*, Florianópolis, v. 29, n. 57, p. 7-26, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/download/2177-5230.2014v29n57p7/27882>. Acesso em: 06 fev. 2023.

NEDER, Álvaro et al. Música, religião e produção social de espaço em uma cidade operária – o caso da igreja da pastora Ana Lúcia em Belford Roxo, Rio de Janeiro. *Per Musi*, n. 34, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pm/a/Lw4SfzrPZQY6VKFBfzZDRzm/?lang=pt>. Acesso em: 06 fev. 2023. <https://doi.org/10.1590/permusi20163406>.



OLIVEIRA, Wenderson Silva. “É tentação, emoção, fritaço”: currículos em educação musical e sexualidades desobedientes nos cotidianos escolares. CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, XXV, *online*, 16 a 26 de novembro de 2021. *Anais...* S.l.: ABEM, 2021. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/viewFile/1109/812>. Acesso em: 06 fev. 2023.

OLIVEIRA, Wenderson Silva. Educação Musical Queer: convite ao *enviadescimento* do currículo. ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM, XIX, *online*, 09 a 20 de novembro de 2020. *Anais...* S.l.: ABEM, 2020. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/RegSul2020/sul/paper/viewFile/615/375>. Acesso em: 06 fev. 2023.

OLIVEIRA, Wenderson Silva; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. *Enviadescer* a educação musical, musicar a bicha e fraturar currículos: estranhamentos sonoros para *pensarfazer* um currículo queer. *Revista da ABEM*, v. 28, p. 139 - 161, 2020. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/903>. Acesso em: 06 fev. 2023.

PACHECO, Joice Oliveira. Canções infantis: lazer e pedagogia heteronormativa na educação infantil. *VIII Seminário Internacional Fazendo Gênero: Corpo, Violência e Poder*, Florianópolis, 25 a 28 de agosto de 2008. Disponível em: http://www.wwc2017.eventos.dype.com.br/fg8/sts/ST10/Joice_Oliveira_Pacheco_10.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

RESENDE, Ana Paula Crosara; VITAL, Flavia Maria de Paiva (Coord.). *A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência Comentada*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2008. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acessibilidade-digital/convencao-direitos-pessoas-deficiencia-comentada.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

RIBAS, Maria Guiomar Carvalho. Aprendizagem e práticas musicais na educação de jovens e adultos: um estudo em uma perspectiva geracional. *Anais do VIII Colóquio Paulo Freire*, Recife, 19 a 21 de setembro de 2013. Disponível em: <http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/viii-coloquio/paper/viewFile/417/353>. Acesso em 13 set. 2019.

RIBAS, Maria Guiomar Carvalho. Práticas musicais na Educação de Jovens e Adultos: uma abordagem geracional. *Revista da ABEM*, v. 17, n. 21, p. 124 - 134, 2009. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/243/0>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SANTOS, Valnei Souza. A Educação Musical para as Relações Étnico-Raciais na formação inicial de professores(as) de Música: algumas reflexões preliminares. CONGRESSO DA ABEM, XXV, *online*, 16 a 26 de novembro de 2021. *Anais...* S.l.: ABEM, 2021. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/1079/public/1079-4505-1-PB.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

SANTOS, Valnei Souza. Música, cultura negra e arte da diáspora: os desafios de uma educação musical afrocentrada tendo como perspectiva o pensamento decolonial. CONGRESSO DA ABEM, XXIV, Campo Grande, 11 a 14 de novembro de 2019. *Anais...* Campo Grande: UFMS, 2019. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/viewFile/160/86>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. *Psicologia e Sociedade*, v. 26, n 1, p. 83-94, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/ZFbbkSv735mbMC5HHcSG3sF/?lang=pt>. Acesso em: 06 fev. 2023.



SILVA, Helena Lopes da. Declarando preferências musicais no espaço escolar: reflexões acerca da construção da identidade de gênero na aula de música. *Revista da ABEM*, n. 11, 2004. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed11/revista11_artigo9.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

SILVA, Helena Lopes da. Gênero, adolescência e música: um estudo de caso no espaço escolar. *Em Pauta*, v. 17, n. 28, p. 71 - 91, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/view/7480>. Acesso em: 06 fev. 2023

SOUZA, Jusamara; FREGA, Ana Lucía. Educación musical y derechos humanos: diálogos necesarios. *Revista Internacional de Educación Musical*, v. 10, n. 1, p. 63- 70, oct. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/23074841221131439>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SOUZA, Letícia C.; SAMPAIO, Renato T. A educação musical inclusiva no Brasil: uma revisão de literatura. *Olhares*, UNIFESP, v. 7, n. 2, p. 113-128, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/869>. Acesso em: 06 fev. 2023. <https://doi.org/10.34024/olhares.2019.v7.869>.

SOUZA, Luan Sodré de. Educação musical afrodiaspórica: uma proposta decolonial a partir dos sambas do recôncavo Baiano. *Revista da ABEM*, v. 28, p. 149 - 166, 2020. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/917/579>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SOUZA, Moniele Rocha de. *Educação Musical e Educação Ambiental*: uma proposta de ensino de música para a sensibilização ambiental. 2015. 117 p. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Araraquara-SP, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/124143>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SOUZA, Rafael Ferreira. “Macumba é coisa do demônio, tio!”: discutindo relações de preconceito na aula de música. *Artes de Educar*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 263 - 276, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/16190/13417>. Acesso em: 06 fev. 2023.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. Aulas de música na penitenciária: um relato sobre a formação de grupo vocal e grupo instrumental na Penitenciária Feminina Madre Pelletier, em Porto Alegre - RS. CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, XVIII, Londrina, 05 a 09 de outubro de 2009. *Anais...* Londrina: ABEM, 2009, p. 329-334. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2103134/mod_resource/content/0/Anais_abem_2009.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

VIEIRA JÚNIOR, Luiz Carlos; PEREIRA, Rayssa Karoline Rodrigues. Racismo na música: uma pesquisa sobre o racismo na trajetória acadêmica de cotistas negros em um curso de graduação em música. NAS NUUVENS... CONGRESSO DE MÚSICA, 6º, 01 a 08 de dezembro de 2020. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2020. ISSN: 2675-8105. Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuvens/wp-content/uploads/2020/11/2020-VIEIRA-JUNIOR-Luiz-Carlos-PEREIRA-Rayssa-Karoline-Rodrigues.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

VIEIRA, Djenane. O que diz a legislação educacional brasileira vigente. In: _____. Educação musical e cultura afro-brasileira: reflexões e ideias sobre diversidade cultural e inclusão. X ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DA UNICAMP, 2 a 4 de maio de 2017, Campinas, SP. *Anais...* Campinas: UNICAMP, 2017. p. 39 - 46. INSS: 2447-7621. Disponível em: <https://www.iar.unicamp.br/wp-content/uploads/2019/10/anais-encontro-edu-musical-10.pdf>. p. 40 - 43. Acesso em: 06 fev. 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Interdisciplinar - PROINTER III				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE31406		PERÍODO: 4º Período (Licenciatura)		TURMA: Cíntia
CARGA HORÁRIA: 90 horas			NATUREZA: Prática	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 90 h.	TOTAL: 90 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) O componente curricular IARTE31406 Projeto Interdisciplinar – PROINTER III será ofertado em 15 semanas de aulas completando 90 aulas presenciais (6 horas-aula semanais); somando-se a estas, serão acrescidas 18 aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-2. Total da carga horária: 108 horas semestrais.				

2. EMENTA

A identidade e a atuação do professor de música nos diferentes espaços de ensinoaprendizagem musical, considerando a diversidade e os direitos demandados nas relações sociais estabelecidas nesses espaços. Condução orientada de projetos de ensino focando a regência docente em projetos interdisciplinares de extensão articulados nos três núcleos da Área de Música do IARTE (NEMUS, NUPIN, NUMUT) em contextos sociais diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A ênfase na condução orientada de projetos de intervenção pedagógico-musical em contextos de extensão pretende potencializar a formação docente dos licenciandos em música, incentivando-os à (re)construção de didáticas diferenciadas que correspondem as demandas diversas da sociedade contemporânea.

4. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propor e realizar projetos pedagógicos-musicais junto a projetos de extensão existentes ou não (neste caso terão que ser criados) do Curso de Música da UFU tendo como base as discussões teóricas desenvolvidas no âmbito de PROINTER I e II.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Refletir sobre as possibilidades de intervenção pedagógico-musical nos projetos de extensão já existentes do Curso de Música da UFU;
- ✓ Desenvolver uma proposta de intervenção pedagógico-musical junto a um dos projetos de extensão do Curso de Música da UFU;
- ✓ Propor e desenvolver uma proposta pedagógico-musical criando um novo projeto de extensão (caso não haja projeto de extensão no curso que possa acolher a demanda do PROINTER III);
- ✓ Registrar e problematizar situações vivenciadas no projeto pedagógico-musical empreendido;
- ✓ Discutir sobre os processos de ensino/aprendizagem musical no contexto de atuação considerando suas diversidades e respectivos marcadores sociais;
- ✓ Estudar e refletir sobre os Documentos Oficiais Nacionais referentes ao ensino de Música.

5. PROGRAMA:

Unidade 1: Possibilidades de intervenção pedagógico-musical nos projetos de extensão já existentes do Curso de Música da UFU; e/ou possibilidades de intervenção pedagógico-musical em projetos de extensão que possam ser criados do Curso de Música da UFU;

Unidade 2: Desenvolvimento de uma proposta de intervenção pedagógico-musical junto a um dos projetos de extensão do Curso de Música da UFU, ou junto a um novo projeto de extensão a ser criado para acolhimento dessa demanda do PROINTER III;

Unidade 3: Registro e problematização de situações vivenciadas nos projetos pedagógico-musicais empreendidos;

Unidade 4: Legislação brasileira para o ensino de Arte/Música; Diretrizes curriculares para o ensino de Arte/Música.

6. METODOLOGIA

- ✓ Atuação em projetos de extensão do Curso de Música da UFU.
- ✓ Criação e desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógico-musical
- ✓ Registro em relatórios ou diários de bordo para discussão e problematização de situações vivenciadas nos projetos pedagógico-musicais empreendidos.
- ✓ Discussão coletiva em sala de aula dos registros de situações vivenciadas nos projetos pedagógico-musicais empreendidos.
- ✓ Discussão sobre o papel das extensões no processo de formação dos licenciandos em música.
- ✓ Apresentação e discussão da Legislação brasileira para o ensino de Arte/Música; Diretrizes curriculares para o ensino de Arte/Música.

Esse componente curricular se divide em dois modos de aproveitamento da carga horária:

- 1) 15 semanas cumprindo 02 horas-aula semanais (quintas-feiras, de 9h50 às 11h30) em encontro presencial com a professora ministrante do componente para orientação sobre a elaboração, desenvolvimento e finalização do projeto de intervenção pedagógico-musical nos projetos de extensão do curso (existentes ou criados para o PROINTER III), além de reflexões sobre a atuação docente compartilhadas com a turma: 02/03/2023; 09/03/2023; 16/03/2023; 23/03/2023; 30/03/2023; 06/04/2023; 13/04/2023; 20/04/2023; 27/04/2023; 04/05/2023; 11/05/2023; 18/05/2023; 25/05/2023; 01/06/2023; 15/06/2023.
- 2) 15 semanas cumprindo 04 horas-aula semanais para elaboração, desenvolvimento e finalização do projeto de intervenção pedagógico-musical nos projetos de extensão do curso de música da UFU. O horário cadastrado para essa parte do componente foi registrado na sexta-feira, de 19h às 22h30 horas. Mas os horários de atuação dos alunos na intervenção pedagógico-musical irão depender dos horários de funcionamento dos projetos de extensão do curso.



- 3) Serão acrescidas 18 aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-21; o TDE acolherá a participação do SEILIC de 19 a 21/06/2023, a elaboração do Registro Final (podendo ser Relatório ou Artigo) sobre a Intervenção Pedagógico-Musical de PROINTER III, e a elaboração da autoavaliação – critério de avaliação do componente.

7. AVALIAÇÃO

Projeto de intervenção pedagógico-musical	20 pontos
Desenvolvimento da intervenção pedagógico-musical	30 pontos
Registros semanais (diário de bordo, cartas reflexivas, ou relatórios) sobre as intervenções realizadas	20 pontos
Registro Final (Relatório ou Artigo) sobre a intervenção empreendida	30 pontos
TOTAL	100 PONTOS

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HIKIL, Rose Satiko Gitirana. **A música e o risco**: etnografia da performance de crianças e jovens participantes de um projeto social de ensino musical. São Paulo: EDUSP, 2006. 250 p.

NÓVOA, Antônio (Org.). **Vida de professores**. Porto: Porto Editora, 1997.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música na escola**: propostas para implementação da Lei 11.769/08 na rede de ensino de Gramado, RS. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

Bibliografia complementar:

CONDE, Cecília; NEVES, José Maria. Música e educação não-formal. **Pesquisa em Música**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 41-52, 1984/1985.

CUNHA, Filipe Rodrigues da. **Relatório do minicurso de apreciação musical e introdução a conceitos da leitura musical**: princípios básicos de teoria e prática musical enquanto conhecimentos que se retroalimentam. Uberlândia: UFU, 2023. Mimeo. (PROINTER III 2022-1).

DAYRELL, Juarez. O rap e o funk na socialização da juventude. **Educação e Pesquisa**, v. 28, no 1, p. 117-136, jan.-jun.2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/rqhzvRzXfWjTT4kqS7Swzfn/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 05 fev. 2023.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, Porto Alegre, v. 13, n. 21, p. 5 - 41, 2022. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/8526>. Acesso em: 04 jan. 2023.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Org.). **Ensino de Música**: propostas para ensinar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

LOPES, Vivianne Aparecida; PALHARES, Taís Helena. Perspectivas metodológicas para o ensino de música e sua aplicabilidade no contexto da educação básica brasileira: um estudo com alunos da rede pública de ensino em Cuiabá. In: MONTEIRO, Solange A. de Souza (Org.). **Música, filosofia e educação**. Ponta Grossa-PR: Atena. 2019. p. 182-196. DOI 10.22533/at.ed.06019040216. Disponível em:

https://cdn.atenaeditora.com.br/artigos_anexos/cap16_d62905edd8e61bf817be9a44dcb25ee1b1da425b.pdf. Acesso em: 05 fev. 2023.

NASCIMENTO, Antônio Dias. Projetos Sociais e Educação. In: SOUZA, Jusamara (Org.). **Música, educação e projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014. p. 51-62.

OLIVEIRA, Livia Roberta. **Práticas musicais constituídas pelos alunos no espaços/tempos livres do/no Conservatório Estadual de Música de Ituiutaba-MG**. 2015, 187f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Artes da UFU, Uberlândia, MG. Disponível

em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18903>. Acesso em: 05 fev. 2023.



PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PRASS, Luciana. **Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os Bambas da Orgia**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 181 p.

RIOS, Marialva. Educação Musical Informal e suas Formalidades. **Anais do IV Encontro Anual da ABEM**, Goiânia, 1995.

SANTOS, Guilherme Luiz Carrara dos. **“Palco Aberto”**: análise dos cenários de ensino informal orgânico por meio de intervenções musicais no Curso de Graduação em Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Uberlândia: UFU, 2023. Mimeo. (PROINTER III 2022-1).

SANTOS, Guilherme Luiz Carrara dos. **Ensaio sobre as dinâmicas informais de ensino e aprendizagem musical no Curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**. Uberlândia: UFU, 2022. Mimeo. (PROINTER II 2021-2).

SANTOS, Regina Márcia Simão. Aprendizagem musical não-formal em grupos culturais diversos. **Atravez: Educação Musical**, São Paulo, n. 2/3, p. 1-14, fev.-ago. 1991.

SEVERINO, Natália Búrigo; DIAS, Rômulo Ferreira. Prática e ensino em educação musical: reflexões sobre o ensino atrelado à extensão universitária e seu processo avaliativo. In: MONTEIRO, Solange A. de Souza (Org.). **Música, filosofia e educação**. Ponta Grossa-PR: Atena. 2019. p. 8-15. DOI 10.22533/at.ed.0601904022. Disponível em:

https://cdn.atenaeditora.com.br/artigos_anexos/cap16_d62905edd8e61bf817be9a44dcb25ee1b1da425b.pdf. Acesso em: 05 fev. 2023.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. 188 p.

SOUZA, Jusamara. Música em projetos sociais: a perspectiva da sociologia da educação musical. In: SOUZA, Jusamara. (Org.). **Música, educação e projetos sociais**. Porto. Alegre: Tomo Editorial, 2014. p. 11-26.

WILLE, Regiana Blank. Educação musical formal, não formal ou informal: um estudo sobre processos de ensino e aprendizagem musical de adolescentes. **Revista da ABEM**, v. 13, n. 13, p. 39-48. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/323/253>. Acesso em: 05 fev. 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE				
CÓDIGO: IARTE31502		PERÍODO/SÉRIE: 5º (Licenciatura)		TURMA: Projeto Música na Escola Básica: Educ. Infantil
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 45h	TOTAL: 90h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) O Estágio Supervisionado funcionará por projetos de ensino, podendo acolher simultaneamente alunos matriculados nos componentes curriculares IARTE31502 Estágio Supervisionado I, IARTE31601 Estágio Supervisionado II, IARTE31701 Estágio Supervisionado III, e IARTE31801 Estágio Supervisionado IV. Eu, professora Cíntia Thais Morato, orientarei em 2022-2, os estagiários na Educação Infantil (Projeto Música na Escola Básica). 3) O componente curricular IARTE31502 Estágio Supervisionado I será ofertado em 16 semanas completando 96 aulas presenciais (6 horas-aula semanais); somando-se a estas, serão acrescidas 12 aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-2. Total da carga horária: 108 horas semestrais. ✓ 96 horas-aula presenciais (01/03/2023; 08/03/2023; 15/03/2023; 22/03/2023; 29/03/2023; 05/04/2023; 12/04/2023; 19/04/2023; 26/04/2023; 03/05/2023; 10/05/2023; 17/05/2023; 24/05/2023; 31/05/2023; 07/06/2023; 14/06/2023). ✓ 12 horas-aulas designadas à participação no SEILIC (19 a 21/06/2023) e elaboração do Relatório Final de Estágio.				

2. EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado I fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.



3. JUSTIFICATIVA

Estagiar na Educação Infantil (foco desse semestre no Estágio Supervisionado I, 2022-2) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne ao “desenvolvimento de práticas pedagógico-musicais do exercício docente nos espaços escolares”. Vivenciar a regência da aula de música na educação básica é importante para que o professor em formação construa uma didática própria do ensino de música para esse tipo de espaço social e institucional, já que, por tradição os professores de música na região do Triângulo Mineiro foram e são formados para trabalhar em escolas específicas de música.

Além disso, vivenciar as experiências propostas oportuniza que o professor em formação aprenda a “ler” a diversidade dos mundos culturais e sociais das crianças e passe a respeitá-las, aprendendo também a relativizar sua cultura musical e a não pré-julgar a cultura do outro – esse é um aspecto que diz respeito ao “desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da formação musical” e docente prevista na ementa desta disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

- instrumentalizar os alunos para o pensamento crítico e reflexivo sobre as aulas dadas;
- promover a interação das disciplinas musicais, músico-pedagógicas e pedagógicas;
- estimular a observação do cotidiano da escola e das crianças, de modo a enriquecer suas aulas-estágio com os elementos observados, buscando melhor comunicação e significado para si (professor-estagiário), para as crianças e para os profissionais da escola que recebe o estágio;
- estimular a conscientização dos conhecimentos práticos;
- pesquisar material didático e metodologias de ensino adequadas à faixa etária trabalhada.

Objetivos específicos

- elaborar e desenvolver uma proposta de ensino em música para atuação na Escola Municipal de Educação Infantil;
- elaborar e desenvolver planos de aula semanais para turmas na faixa etária de 3 a 5 anos;
- compartilhar e discutir as aulas ministradas com o professor orientador do estágio;
- registrar impressões das aulas ministradas em cartas reflexivas remetidas a colegas da turma;
- elaborar um registro final em forma de portfólio ou relatório final relatando o processo didático-musical vivenciado no estágio.

5. PROGRAMA

- Características do desenvolvimento geral e musical da criança de 3 a 5 anos de idade
- Materiais didáticos para a aula de música na educação infantil
- Objetivos, metodologias e estruturas da aula de música para a aula de música na educação infantil



6. METODOLOGIA

- elaboração do planejamento de ensino e de planos de aula semanais que orientarão a prática pedagógica durante o estágio;
- elaboração de registros das aulas ministradas (cartas reflexivas), refletindo sobre os acontecimentos em sala de aula;
- socialização e discussão semanal em sala de aula sobre o andamento das aulas do estágio;
- produção de texto autoavaliativo refletindo sobre as aprendizagens docentes vivenciadas na prática pedagógica durante os estágios;
- construção de um registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio.

7. AVALIAÇÃO (Estágio Supervisionado I)

A - Tipos de avaliação

- Projeto de Ensino	15 pontos
- Planejamento das aulas semanais	20 pontos
- Aulas ministradas no Estágio	30 pontos
- Cartas Reflexivas sobre as aulas ministradas	15 pontos
- Registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio	20 pontos

TOTAL **100 pontos**

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos (Projeto de Ensino, dos Planos de Aulas e Registro Final do Estágio)
- Produção e adequação do material didático para o ensino de música na educação infantil
- Atuação didático-pedagógica na sala de aula da educação infantil

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 26 ago. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Do impreciso ao preciso. Uma leitura da trajetória da expressão musical infantil. In: _____. *Música na educação infantil*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 41-48.

ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. *Revista criança: do professor de educação infantil*. MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Nov. 1998. p. 19-23.



UBERLÂNDIA. *Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia: Educação Infantil*. Uberlândia: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 266p. V. 2. Disponível em: <http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Complementar

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 269 p. Volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. *Pirralhada: Jogos e canções para a Educação Infantil*. São Paulo: Via Cultura, 2002, 129p.

COSTA, Maria Cristina L. S. *Musicalização e suas possibilidades na educação infantil*. Palestra ministrada no II CONPROFT: Congresso Professor Transformador. Hotmart, 2020. Disponível em: <https://acessoouroiiconproft.club.hotmart.com/lesson/k7QlxGQney/musicalizacao-e-suas-possibilidades-na-educacao-infantil>. Acesso em: 05/02/2023.

COSTA, Maria Cristina L. S.; MORATO, Cíntia Thais. Canções de trabalho. In: O estímulo ao desenvolvimento global no projeto Musicalização de Bebês da UFU. *Anais do 12º Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte*. Uberlândia-MG, 11 a 13 de junho 2012. Disponível em: http://www.encontro.proex.ufu.br/sites/encontro.proex.ufu.br/files/historico/12/O%20EST%CD%20MULO%20AO%20DESENVOLVIMENTO%20GLOBAL%20NO%20PROJETO%20MUSICALIZA%C7%C3%92%20DE%20BEB%CAS%20DA%20UFU_0.pdf. Acesso em: 05/02/2023.

EDWARDS, Carolyn; CANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERES, Josette S.M. *Bebê: música e movimento*. Orientação para musicalização infantil. Jundiaí, SP: J. S. M. Feres, 1998.

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. *Revista da ABEM*, n. 15, p. 39-48, 2006. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/300>. Acesso em: 23 fev. 2022.

TIAGO, Roberta Alves. *Música na educação infantil: saberes e práticas docentes*. 2007. 204f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14096>. Acesso em: 05/02/2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE				
CÓDIGO: IARTE31601		PERÍODO/SÉRIE: 6º (Licenciatura)		TURMA: Projeto Música na Escola Básica: Educ. Infantil
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 60h	TOTAL: 105h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: <ol style="list-style-type: none">1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022.2) O Estágio Supervisionado funcionará por projetos de ensino, podendo acolher simultaneamente alunos matriculados nos componentes curriculares IARTE31502 Estágio Supervisionado I, IARTE31601 Estágio Supervisionado II, IARTE31701 Estágio Supervisionado III, e IARTE31801 Estágio Supervisionado IV. Eu, professora Cíntia Thais Morato, orientarei em 2022-2, os estagiários na Educação Infantil (Projeto Música na Escola Básica).3) O componente curricular IARTE31601 Estágio Supervisionado II será ofertado em 16 semanas completando 112 horas-aulas presenciais (7 horas-aula semanais); somando-se a estas serão acrescidas 14 horas-aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-1. Total da carga horária: 126 horas-aulas.4) Calendário:<ul style="list-style-type: none">✓ 112 horas-aula presenciais: 01/03/2023; 08/03/2023; 15/03/2023; 22/03/2023; 29/03/2023; 05/04/2023; 12/04/2023; 19/04/2023; 26/04/2023; 03/05/2023; 10/05/2023; 17/05/2023; 24/05/2023; 31/05/2023; 07/06/2023; 14/06/2023.✓ 14 horas-aulas designadas à participação no SEILIC (19 a 21/06/2023) e elaboração do Relatório Final de Estágio.				

2. EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado II fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações



como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

3. JUSTIFICATIVA

Estagiar na Educação Infantil (foco desse semestre no Estágio Supervisionado II, 2022-2) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne ao “desenvolvimento de práticas pedagógico-musicais do exercício docente nos espaços escolares”. Vivenciar a regência da aula de música na educação básica é importante para que o professor em formação construa uma didática própria do ensino de música para esse tipo de espaço social e institucional, já que, por tradição os professores de música na região do Triângulo Mineiro foram e são formados para trabalhar em escolas específicas de música.

Além disso, vivenciar as experiências propostas oportuniza que o professor em formação aprenda a “ler” a diversidade dos mundos culturais e sociais das crianças e passe a respeitá-las, aprendendo também a relativizar sua cultura musical e a não pré-julgar a cultura do outro – esse é um aspecto que diz respeito ao “desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da formação musical” e docente prevista na ementa desta disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

- instrumentalizar os alunos para o pensamento crítico e reflexivo sobre as aulas dadas;
- promover a interação das disciplinas musicais, músico-pedagógicas e pedagógicas;
- estimular a observação do cotidiano da escola e das crianças, de modo a enriquecer suas aulas-estágio com os elementos observados, buscando melhor comunicação e significado para si (professor-estagiário), para as crianças e para os profissionais da escola que recebe o estágio;
- estimular a conscientização dos conhecimentos práticos;
- pesquisar material didático e metodologias de ensino adequadas à faixa etária trabalhada.

Objetivos específicos

- elaborar e desenvolver uma proposta de ensino em música para atuação na Escola Municipal de Educação Infantil;
- elaborar e desenvolver planos de aula semanais para turmas na faixa etária de 3 a 5 anos;
- compartilhar e discutir as aulas ministradas com o professor orientador do estágio;
- registrar impressões das aulas ministradas em cartas remetidas a colegas da turma;
- elaborar um registro final em forma de portfólio ou relatório final relatando o processo didático-musical vivenciado no estágio.

5. PROGRAMA

- Características do desenvolvimento geral e musical da criança de 3 a 5 anos de idade
- Materiais didáticos para a aula de música na educação infantil



- Objetivos, metodologias e estruturas da aula de música para a aula de música na educação infantil

6. METODOLOGIA

- elaboração da proposta de ensino (foco, conteúdos e objetivos) e de planos de aula semanais que orientarão a prática pedagógica durante o estágio;
- Redação de cartas contando sobre as aulas ministradas, refletindo sobre os acontecimentos na escola e em sala de aula;
- socialização e discussão semanal em sala de aula sobre o andamento das aulas do estágio;
- produção de texto autoavaliativo refletindo sobre as aprendizagens docentes vivenciadas na prática pedagógica durante os estágios;
- construção de um registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio.

7. AVALIAÇÃO (Estágio Supervisionado II)

A - Tipos de avaliação

- Projeto de Ensino	15 pontos
- Planejamento das aulas semanais	20 pontos
- Aulas ministradas no Estágio	30 pontos
- Cartas Reflexivas sobre as aulas ministradas	15 pontos
- Registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio	20 pontos
TOTAL	100 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos (Projeto de Ensino, dos Planos de Aulas e Registro Final do Estágio)
- Produção e adequação do material didático para o ensino de música na educação infantil
- Atuação didático-pedagógica na sala de aula da educação infantil

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 26 ago. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Do impreciso ao preciso. Uma leitura da trajetória da expressão musical infantil. In: _____. *Música na educação infantil*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 41-48.



ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. *Revista criança: do professor de educação infantil*. MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Nov. 1998. p. 19-23.

UBERLÂNDIA. *Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia: Educação Infantil*. Uberlândia: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 266p. V. 2. Disponível em: <http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Complementar

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 269 p. Volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. *Pirralhada: Jogos e canções para a Educação Infantil*. São Paulo: Via Cultura, 2002, 129p.

COSTA, Maria Cristina L. S. *Musicalização e suas possibilidades na educação infantil*. Palestra ministrada no II CONPROFT: Congresso Professor Transformador. Hotmart, 2020. Disponível em: <https://acessoouroiiconproft.club.hotmart.com/lesson/k7QlxGQney/musicalizacao-e-suas-possibilidades-na-educacao-infantil>. Acesso em: 05/02/2023.

COSTA, Maria Cristina L. S.; MORATO, Cíntia Thais. Canções de trabalho. In: O estímulo ao desenvolvimento global no projeto Musicalização de Bebês da UFU. *Anais do 12º Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte*. Uberlândia-MG, 11 a 13 de junho 2012. Disponível em: http://www.encontro.proex.ufu.br/sites/encontro.proex.ufu.br/files/historico/12/O%20EST%20MULO%20AO%20DESENVOLVIMENTO%20GLOBAL%20NO%20PROJETO%20MUSICALIZA%C7%C3O%20DE%20BEB%CAS%20DA%20UFU_0.pdf. Acesso em: 05/02/2023.

EDWARDS, Carolyn; CANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERES, Josette S.M. *Bebê: música e movimento*. Orientação para musicalização infantil. Jundiaí, SP: J. S. M. Feres, 1998.

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. *Revista da ABEM*, n. 15, p. 39-48, 2006. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/300>. Acesso em: 23 fev. 2022.

TIAGO, Roberta Alves. Música na educação infantil: saberes e práticas docentes. 2007. 204f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14096>. Acesso em: 05/02/2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE				
CÓDIGO: IARTE31701		PERÍODO/SÉRIE: 7º (Licenciatura)		TURMA: Projeto Música na Escola Básica: Educ. Infantil
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 60h	TOTAL: 105h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: <ol style="list-style-type: none">1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022.2) O Estágio Supervisionado funcionará por projetos de ensino, podendo acolher simultaneamente alunos matriculados nos componentes curriculares IARTE31502 Estágio Supervisionado I, IARTE31601 Estágio Supervisionado II, IARTE31701 Estágio Supervisionado III, e IARTE31801 Estágio Supervisionado IV. Eu, professora Cíntia Thais Morato, orientarei em 2022-1, os estagiários na Educação Infantil (Projeto Música na Escola Básica).3) O componente curricular IARTE31701 Estágio Supervisionado III será ofertado em 16 semanas completando 112 horas-aulas presenciais (7 horas-aula semanais); somando-se a estas serão acrescidas 14 horas-aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-1. Total da carga horária: 126 horas-aulas.4) Calendário:<ul style="list-style-type: none">✓ 112 horas-aula presenciais: 01/03/2023; 08/03/2023; 15/03/2023; 22/03/2023; 29/03/2023; 05/04/2023; 12/04/2023; 19/04/2023; 26/04/2023; 03/05/2023; 10/05/2023; 17/05/2023; 24/05/2023; 31/05/2023; 07/06/2023; 14/06/2023.✓ 14 horas-aulas designadas à participação no SEILIC (19 a 21/06/2023) e elaboração do Relatório Final de Estágio.				

2. EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado III fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações



como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

3. JUSTIFICATIVA

Estagiar na Educação Infantil (foco desse semestre no Estágio Supervisionado III, 2022-2) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne ao “desenvolvimento de práticas pedagógico-musicais do exercício docente nos espaços escolares”. Vivenciar a regência da aula de música na educação básica é importante para que o professor em formação construa uma didática própria do ensino de música para esse tipo de espaço social e institucional, já que, por tradição os professores de música na região do Triângulo Mineiro foram e são formados para trabalhar em escolas específicas de música.

Além disso, vivenciar as experiências propostas oportuniza que o professor em formação aprenda a “ler” a diversidade dos mundos culturais e sociais das crianças e passe a respeitá-las, aprendendo também a relativizar sua cultura musical e a não pré-julgar a cultura do outro – esse é um aspecto que diz respeito ao “desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da formação musical” e docente prevista na ementa desta disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

- instrumentalizar os alunos para o pensamento crítico e reflexivo sobre as aulas dadas;
- promover a interação das disciplinas musicais, músico-pedagógicas e pedagógicas;
- estimular a observação do cotidiano da escola e das crianças, de modo a enriquecer suas aulas-estágio com os elementos observados, buscando melhor comunicação e significado para si (professor-estagiário), para as crianças e para os profissionais da escola que recebe o estágio;
- estimular a conscientização dos conhecimentos práticos;
- pesquisar material didático e metodologias de ensino adequadas à faixa etária trabalhada.

Objetivos específicos

- elaborar e desenvolver planejamento de ensino em música para atuação na Escola Municipal de Educação Infantil;
- elaborar e desenvolver planos de aula semanais para turmas na faixa etária de 3 a 5 anos;
- compartilhar e discutir as aulas ministradas com o professor orientador do estágio;
- registrar as aulas ministradas em relatórios semanais;
- elaborar um registro final em forma de portfólio ou relatório final relatando o processo didático-musical vivenciado no estágio.

5. PROGRAMA

- Características do desenvolvimento geral e musical da criança de 3 a 5 anos de idade
- Materiais didáticos para a aula de música na educação infantil



- Objetivos, metodologias e estruturas da aula de música para a aula de música na educação infantil

6. METODOLOGIA

- elaboração do planejamento de ensino e de planos de aula semanais que orientarão a prática pedagógica durante o estágio;
- elaboração de registros das aulas ministradas, refletindo sobre os acontecimentos em sala de aula;
- socialização e discussão semanal em sala de aula sobre o andamento das aulas do estágio;
- produção de texto autoavaliativo refletindo sobre as aprendizagens docentes vivenciadas na prática pedagógica durante os estágios;
- construção de um registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio.

7. AVALIAÇÃO (Estágio Supervisionado III)

A - Tipos de avaliação

- Projeto de Ensino	15 pontos
- Planejamento das aulas semanais	20 pontos
- Aulas ministradas no Estágio	30 pontos
- Cartas Reflexivas sobre as aulas ministradas	15 pontos
- Registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio	20 pontos
TOTAL	100 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos (Projeto de Ensino, dos Planos de Aulas e Registro Final do Estágio)
- Produção e adequação do material didático para o ensino de música na educação infantil
- Atuação didático-pedagógica na sala de aula da educação infantil

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 26 ago. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Do impreciso ao preciso. Uma leitura da trajetória da expressão musical infantil. In: _____. *Música na educação infantil*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 41-48.



ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. *Revista criança: do professor de educação infantil*. MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Nov. 1998. p. 19-23.

UBERLÂNDIA. *Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia: Educação Infantil*. Uberlândia: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 266p. V. 2. Disponível em: <http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Complementar

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 269 p. Volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. *Pirralhada: Jogos e canções para a Educação Infantil*. São Paulo: Via Cultura, 2002, 129p.

COSTA, Maria Cristina L. S. *Musicalização e suas possibilidades na educação infantil*. Palestra ministrada no II CONPROFT: Congresso Professor Transformador. Hotmart, 2020. Disponível em: <https://acessoouroiiconproft.club.hotmart.com/lesson/k7QlxGQney/musicalizacao-e-suas-possibilidades-na-educacao-infantil>. Acesso em: 05/02/2023.

COSTA, Maria Cristina L. S.; MORATO, Cíntia Thais. Canções de trabalho. In: O estímulo ao desenvolvimento global no projeto Musicalização de Bebês da UFU. *Anais do 12º Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte*. Uberlândia-MG, 11 a 13 de junho 2012. Disponível em: http://www.encontro.proex.ufu.br/sites/encontro.proex.ufu.br/files/historico/12/O%20EST%CD%20MULO%20AO%20DESENVOLVIMENTO%20GLOBAL%20NO%20PROJETO%20MUSICALIZA%C7%C3%O%20DE%20BEB%CAS%20DA%20UFU_0.pdf. Acesso em: 05/02/2023.

EDWARDS, Carolyn; CANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERES, Josette S.M. *Bebê: música e movimento*. Orientação para musicalização infantil. Jundiaí, SP: J. S. M. Feres, 1998.

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. *Revista da ABEM*, n. 15, p. 39-48, 2006. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/300>. Acesso em: 23 fev. 2022.

TIAGO, Roberta Alves. *Música na educação infantil: saberes e práticas docentes*. 2007. 204f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14096>. Acesso em: 05/02/2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado IV				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE				
CÓDIGO: IARTE31801		PERÍODO/SÉRIE: 7º (Licenciatura)		TURMA: Projeto Música na Escola Básica: Educ. Infantil
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 60h	TOTAL: 105h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: <ol style="list-style-type: none">1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022.2) O Estágio Supervisionado funcionará por projetos de ensino, podendo acolher simultaneamente alunos matriculados nos componentes curriculares IARTE31502 Estágio Supervisionado I, IARTE31601 Estágio Supervisionado II, IARTE31701 Estágio Supervisionado III, e IARTE31801 Estágio Supervisionado IV. Eu, professora Cíntia Thais Morato, orientarei em 2022-1, os estagiários na Educação Infantil (Projeto Música na Escola Básica).3) O componente curricular IARTE31801 Estágio Supervisionado IV será ofertado em 16 semanas completando 112 horas-aulas presenciais (7 horas-aula semanais); somando-se a estas serão acrescidas 14 horas-aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-1. Total da carga horária: 126 horas-aulas.4) Calendário:<ul style="list-style-type: none">✓ 112 horas-aula presenciais: 01/03/2023; 08/03/2023; 15/03/2023; 22/03/2023; 29/03/2023; 05/04/2023; 12/04/2023; 19/04/2023; 26/04/2023; 03/05/2023; 10/05/2023; 17/05/2023; 24/05/2023; 31/05/2023; 07/06/2023; 14/06/2023.✓ 14 horas-aulas designadas à participação no SEILIC (19 a 21/06/2023) e elaboração do Relatório Final de Estágio.				

2. EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado IV fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações



como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

3. JUSTIFICATIVA

Estagiar na Educação Infantil (foco desse semestre no Estágio Supervisionado IV, 2022-2) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne ao “desenvolvimento de práticas pedagógico-musicais do exercício docente nos espaços escolares”. Vivenciar a regência da aula de música na educação básica é importante para que o professor em formação construa uma didática própria do ensino de música para esse tipo de espaço social e institucional, já que, por tradição os professores de música na região do Triângulo Mineiro foram e são formados para trabalhar em escolas específicas de música.

Além disso, vivenciar as experiências propostas oportuniza que o professor em formação aprenda a “ler” a diversidade dos mundos culturais e sociais das crianças e passe a respeitá-las, aprendendo também a relativizar sua cultura musical e a não pré-julgar a cultura do outro – esse é um aspecto que diz respeito ao “desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da formação musical” e docente prevista na ementa desta disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

- instrumentalizar os alunos para o pensamento crítico e reflexivo sobre as aulas dadas;
- promover a interação das disciplinas musicais, músico-pedagógicas e pedagógicas;
- estimular a observação do cotidiano da escola e das crianças, de modo a enriquecer suas aulas-estágio com os elementos observados, buscando melhor comunicação e significado para si (professor-estagiário), para as crianças e para os profissionais da escola que recebe o estágio;
- estimular a conscientização dos conhecimentos práticos;
- pesquisar material didático e metodologias de ensino adequadas à faixa etária trabalhada.

Objetivos específicos

- elaborar e desenvolver planejamento de ensino em música para atuação na Escola Municipal de Educação Infantil;
- elaborar e desenvolver planos de aula semanais para turmas na faixa etária de 3 a 5 anos;
- compartilhar e discutir as aulas ministradas com o professor orientador do estágio;
- registrar as aulas ministradas em relatórios semanais;
- elaborar um registro final em forma de portfólio ou relatório final relatando o processo didático-musical vivenciado no estágio.

5. PROGRAMA

- Características do desenvolvimento geral e musical da criança de 3 a 5 anos de idade
- Materiais didáticos para a aula de música na educação infantil



- Objetivos, metodologias e estruturas da aula de música para a aula de música na educação infantil

6. METODOLOGIA

- elaboração do planejamento de ensino e de planos de aula semanais que orientarão a prática pedagógica durante o estágio;
- elaboração de registros das aulas ministradas, refletindo sobre os acontecimentos em sala de aula;
- socialização e discussão semanal em sala de aula sobre o andamento das aulas do estágio;
- produção de texto autoavaliativo refletindo sobre as aprendizagens docentes vivenciadas na prática pedagógica durante os estágios;
- construção de um registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio.

7. AVALIAÇÃO (Estágio Supervisionado III)

A - Tipos de avaliação

- Projeto de Ensino	15 pontos
- Planejamento das aulas semanais	20 pontos
- Aulas ministradas no Estágio	30 pontos
- Cartas Reflexivas sobre as aulas ministradas	15 pontos
- Registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio	20 pontos
TOTAL	100 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos (Projeto de Ensino, dos Planos de Aulas e Registro Final do Estágio)
- Produção e adequação do material didático para o ensino de música na educação infantil
- Atuação didático-pedagógica na sala de aula da educação infantil

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 26 ago. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Do impreciso ao preciso. Uma leitura da trajetória da expressão musical infantil. In: _____. *Música na educação infantil*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 41-48.



ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. *Revista criança: do professor de educação infantil*. MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Nov. 1998. p. 19-23.

UBERLÂNDIA. *Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia: Educação Infantil*. Uberlândia: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 266p. V. 2. Disponível em: <http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2022.

Complementar

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 269 p. Volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. *Pirralhada: Jogos e canções para a Educação Infantil*. São Paulo: Via Cultura, 2002, 129p.

COSTA, Maria Cristina L. S. *Musicalização e suas possibilidades na educação infantil*. Palestra ministrada no II CONPROFT: Congresso Professor Transformador. Hotmart, 2020. Disponível em: <https://acessoouroiiconproft.club.hotmart.com/lesson/k7QlxGQney/musicalizacao-e-suas-possibilidades-na-educacao-infantil>. Acesso em: 05/02/2023.

COSTA, Maria Cristina L. S.; MORATO, Cíntia Thais. Canções de trabalho. In: O estímulo ao desenvolvimento global no projeto Musicalização de Bebês da UFU. *Anais do 12º Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte*. Uberlândia-MG, 11 a 13 de junho 2012. Disponível em: http://www.encontro.proex.ufu.br/sites/encontro.proex.ufu.br/files/historico/12/O%20EST%20MULO%20AO%20DESENVOLVIMENTO%20GLOBAL%20NO%20PROJETO%20MUSICALIZA%C7%C3O%20DE%20BEB%CAS%20DA%20UFU_0.pdf. Acesso em: 05/02/2023.

EDWARDS, Carolyn; CANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERES, Josette S.M. *Bebê: música e movimento*. Orientação para musicalização infantil. Jundiaí, SP: J. S. M. Feres, 1998.

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. *Revista da ABEM*, n. 15, p. 39-48, 2006. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/300>. Acesso em: 23 fev. 2022.

TIAGO, Roberta Alves. *Música na educação infantil: saberes e práticas docentes*. 2007. 204f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14096>. Acesso em: 05/02/2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrado de Prática Educativa 1 (PIPE 1)				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: GMU007		PERÍODO: 1º Período		TURMA:
CARGA HORÁRIA: 30 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30 h.	TOTAL: 30 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) O componente curricular PIPE 1 - Projeto Integrado de Prática Educativa 1 (GMU007), acompanha a disciplina Formação do Profissional da Música (GMU006) no currículo de 2006 (equivalente à Formação do Profissional da Música – IARTE 31102 – no currículo de 2018), no qual os alunos devem elaborar um projeto de estudos sobre a formação e atuação profissional em música. 3) A disciplina será ofertada em 15 semanas completando 30 aulas presenciais; somando-se a estas, estão previstas 6 horas-aulas designadas ao Trabalho Discente Efetivo (TDE) (de 19/06 a 29/06/2023).				

2. EMENTA

Introdução aos estudos acadêmicos em Música. Conhecimento e reflexão sobre os processos de formação do profissional em música, com ênfase na formação acadêmica. Exploração, conhecimento e reflexão sobre os campos de atuação do profissional em música. Conhecimento do projeto pedagógico das habilitações em música e seus graus de formação (bacharelado e licenciatura) da UFU.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular Projeto Integrado de Prática Educativa 1 (PIPE 1) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne à preparação do ingressante para se habituar com o fazer acadêmico que prima pela construção do conhecimento através de projetos de estudo e investigação por meio do PIPE 1; da realização de discussões e problematizações sobre temas da formação e atuação profissional em música, inserção no mercado de trabalho e reflexão sobre a precarização da profissão artística face, em especial, ao impacto do período de isolamento social gerado pela Pandemia de COVID 19.

4. OBJETIVO

Assistir duas webconferências (abaixo) e realizar uma análise reflexiva sobre a temática “trabalho e a profissão em música” tratada em ambas:

- 1) *As configurações do trabalho e as organizações de trabalhadores(as) da música*, do Canal Entrenotas Série, do musicista e Prof. Dr. Rodrigo Heringer(UFRB), e



- 2) *A pesquisa sobre o trabalho musical no Brasil*, do Canal Músic@s em Pauta que integra o projeto de extensão do Curso de Bacharelado em Música Popular do Campus de Curitiba II – Faculdade de Artes do Paraná da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

A realização desse estudo visa instrumentalizar o ingressante para uma consciência crítica sobre sua relação com a construção histórica e social da profissão em música, bem como para a compreensão da relação dos graus (licenciatura e bacharelado) oferecidos pelo curso com as possibilidades de atuação profissional em Uberlândia e região.

5. PROGRAMA:

- A construção histórica e social da profissão em música: formação, identidade profissional, reconhecimento social; relações de gênero, geracionais, religiosas, culturais e de classe e o exercício dos direitos humanos e da cidadania;
- Campos de atuação do profissional de conjuntos musicais;
- O impacto da crise sanitária ocasionada pela Pandemia de COVID 19 na atuação profissional do músico e de sua colocação no mercado de trabalho.

7. METODOLOGIA

7.1 30 horas-aulas (27/02/2023; 06/03/2023; 13/03/2023; 20/03/2023; 27/03/2023; 03/04/2023; 10/04/2023; 17/04/2023; 24/04/2023; 08/05/2023; 15/05/2023; 22/05/2023; 29/05/2023; 05/06/2023; 12/06/2023) para discussão do conteúdo programático e das temáticas sobre “trabalho e a profissão em música” para elaboração da análise reflexiva proposta.

- ✓ O acesso ao material didático será gerenciado por e-mails enviados aos alunos matriculados em GMU007.

7.2 6 horas-aulas designadas ao Trabalho Discente Efetivo (TDE) (de 19/06 a 29/06/2023): elaboração de um registro escrito que materialize a análise reflexiva proposta, e da autoavaliação.

Obs.: Para esclarecimentos de dúvidas, os alunos deverão entrar em contato pelo e-mail cintiamoratoufu@gmail.com.

8. AVALIAÇÃO

- | | |
|---|-----------|
| ✓ elaboração de registros escritos dos materiais que visam o subsídio teórico da pesquisa | 20 pontos |
| ✓ registro escrito da análise reflexiva das webconferencias | 70 pontos |
| Além das atividades desenvolvidas, será solicitada uma autoavaliação em que o aluno irá refletir sobre o seu desempenho no componente curricular. | 10 pontos |

TOTAL

100 pontos

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CAPUZZO, H. Entre a “ocupação” e a “profissão”. *Revista da Tulha*, v. 4, n. 1, p. 162-173, 1 out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2447-7117.rt.2018.148671>. Acesso em: 05 fev. 2023.



FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

MORATO, Cíntia Thais. A formação profissional em música: uma reflexão pensada sob o ponto de vista da construção social da profissão musical. *Anais do XIX CONGRESSO NACIONAL DA ABEM*, Goiânia, 2010. p. 220-230. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

Bibliografia complementar:

As configurações do trabalho e as organizações de trabalhadores(as) da música. [S.l.: s.n.], 2022. 1 vídeo (2h19min42seg). *Canal Entrenotas Série*. Disponível em: https://youtu.be/V_CurNvalGk. Acesso em: 06 fev. 2023.

GOMES, Thiago Pinheiro de Siqueira. *Vivendo de música: por incrível que pareça!* São Paulo: PoloBooks, 2016.

GUAZINA, Laíze. As configurações do trabalho musical e a pandemia da COVIC-19: precarização, luto, resiliência e redes de cooperação. *Opus*, v. 27, n. 3, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20504/opus2021c2701>. Acesso em: 06 fev. 2023.

MÚSIC@S em Pauta: entrevista Luciana Requião - A pesquisa sobre o trabalho musical no Brasil. [S.l.: s.n.], 2021. 1 vídeo (46:19 min). *Canal Músicos em Pauta: trabalho, mercado e negócios*. Disponível em: <https://youtu.be/pDsDQBg33M?list=PL40s37aBWyyiVdKnWIB9g-MeGehR5RQK0>. Acesso em: 06 fev. 2023.

PORTELA, Patrícia de Oliveira. *Apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas de documentação da ABNT*: informações básicas. Publicação de circulação interna da Universidade de Uberaba. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/uu000001.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

REQUIÃO, Luciana (2019). *Trabalho, música e gênero*: depoimentos de mulheres musicistas acerca de sua vida laboral. https://issuu.com/lucianareq/docs/livro_trabalho_musica_genero_fechado. Acesso em: 06 fev. 2023.

SANDRONI, Clara; FERREIRA, Daniela M.; REQUIÃO, Luciana; SANDRONI, Carlos; LIMA, Margareth G. A COVID-19 e seus efeitos na renda dos músicos brasileiros. *Revista Vórtex*, v. 9, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33871/23179937.2021.9.1.7>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SEGNINI, Liliana. Criação rima com precarização: análise do mercado de trabalho artístico no Brasil. *Anais do XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA*, 2007. Disponível em: <https://docplayer.com.br/23273075-Criacao-rima-com-precarizacao-analise-do-mercado-de-trabalho-artistico-no-brasil.html> / Acesso em: 06 fev. 2023.

11. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: GMU054		PERÍODO: 9º Período (Licenciatura)		TURMAS: Natalia
CARGA HORÁRIA: 60 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 60 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa. Esta turma será ofertada para a aluna Natália Fernandes da Costa.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, vinculado às disciplinas Pesquisa em Música 1, Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 (se preciso, também à Pesquisa em Música 4 – optativa). No entanto, esse componente curricular, pertencente ao último período, tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVO

Desenvolver as atividades de pesquisa conforme previsto no projeto de pesquisa já aprovado, dando continuidade e finalização ao TCC.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo da literatura sobre o tema da pesquisa
- ✓ Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- ✓ Defesa pública do TCC



6. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa que será ofertado.

Serão conduzidos 15 encontros semanais (com datas e horários a serem combinados com cada aluno), até que a aluna consiga defender publicamente seu TCC perante banca examinadora. Para completar as 18 semanas letivas de 2022-2, são previstas mais 03 horas-aula para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a serem destinadas à defesa do TCC, reformulação do mesmo conforme solicitação da banca examinadora, e postagem no Repositório da UFU.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará sobre:

- ✓ Materialidade do TCC (relatório escrito) **50 pontos**
- ✓ Defesa pública com banca examinadora composta por 3 membros **50 pontos**

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAica?auto=download.

Acesso em: 06 fev. 2023.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso

em: 06 fev. 2023.

TOMÁS, Lia. *A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013)*. Porto Alegre:

ANPPOM, 2015. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

Bibliografia complementar:

GONÇALVES, Lília Neves. A aula de música na escola: reflexões a partir do filme Mudança de Hábito 2: mais loucuras no convento. SOUZA, Jusamara (Org.). *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2008. p. 167-188.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. Método Qualitativo ou Quantitativo? In: _____. *Manual de Pesquisa Qualitativa*. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014. p. 08 a 14. Disponível em:

<https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Ecolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 17 - 25, set. 2004. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.com.br/revista_abem/ed11/revista11_artigo2.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.



MOREIRA, Vinicius Ceratti. Estado do conhecimento: as escolhas de repertório para processos formativos em Música. ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM, XIX, 09 a 20 de novembro 2020, evento online. *Anais... ABEM*, 2020. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/RegSul2020/sul/paper/view/647/360>. Acesso em: 06 fev. 2023.

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de *et al.* Entrevistas. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. *Revista Rios Eletrônica*, n. 21, p. 45 - 47, 2019. (Ler p. 10 a 12 do PDF). Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_pesquisa_em_educacao.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

RIBEIRO, Carlos Alberto. *Relação entre o repertório das aulas de música e as preferências dos alunos sob a ótica do professor*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), 2015. 26p. Curso de Licenciatura em Música, Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília, Anápolis-GO, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/13239>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SILVA, Willian Albert Nunes de Carvalho; BRAGA, Simone Marques. Repertório musical e atividades nas aulas do subprojeto do PIBID. *Anais dos Seminários de Iniciação Científica*, Feira da Santana-BA, n. 21, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/semic/article/view/2201>. Acesso em: 06 fev. 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: GMU054		PERÍODO: 9º Período (Licenciatura)		TURMAS: Rodrigo
CARGA HORÁRIA: 60 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 60 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa. Esta turma será ofertada para o aluno Rodrigo Rabelo Souza Silva.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, vinculado às disciplinas Pesquisa em Música 1, Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 (se preciso, também à Pesquisa em Música 4 – optativa). No entanto, esse componente curricular, pertencente ao último período, tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVOS

- ✓ Registrar dados coletados conforme planejado no projeto de TCC, compondo os capítulos do Caderno de exercícios técnicos de bateria para execução de viradas de *Gospel Chops*;
- ✓ Elaborar TCC: Caderno de exercícios técnicos de bateria para execução de viradas de *Gospel Chops*, a partir da sequência didática de Paulo Castro.

5. PROGRAMA:

- ✓ Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- ✓ Defesa pública do TCC



6. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa que será ofertado.

Serão conduzidos 15 encontros semanais (com datas e horários a serem combinados com cada aluno), até que a aluna consiga defender publicamente seu TCC perante banca examinadora. Para completar as 18 semanas letivas de 2022-2, são previstas mais 03 horas-aula para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a serem destinadas à defesa do TCC, reformulação do mesmo conforme solicitação da banca examinadora, e postagem no Repositório da UFU.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará sobre:

- ✓ Materialidade do TCC (relatório escrito) **50 pontos**
- ✓ Defesa pública com banca examinadora composta por 3 membros **50 pontos**

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAsica?auto=download.

Acesso em: 06 fev. 2023.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso

em: 06 fev. 2023.

TOMÁS, Lia. *A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013)*. Porto Alegre:

ANPPOM, 2015. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

Bibliografia complementar:

CORREIA, Alvaro. *O que é Gospel Chops?* Escola Atibaia Musical, 2017. Disponível em:

<<http://www.escolaatibaia musical.com.br/2017/06/21/o-que-e-gospel-chops/>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

LAWHORN, Lamon B. *The evolution of contemporary gospel drumming*. 2015. 191 p. Tese (Doutorado). Doctor of Musical Arts. The University of North Carolina at Greensboro. Estados Unidos da América, 2015. Disponível em: <https://libres.uncg.edu/ir/uncg/listing.aspx?id=18145>. Acesso em: 02 fev. 2023.

OMHOLT, Carsten. *Gospel Chops: em analyse av spillestilen*. 2022. 117 p. Dissertação (Mestrado). Fakultet for Kunstfag. Institutt for rytmisk musikk. Universitetet of Agder. Noruega, 2022. Disponível em: <https://uia.brage.unit.no/uia-xmlui/handle/11250/3020395>. Acesso em: 05 fev. 2023.

PRIGG, Brandom. *The analysis of Gospel Drumming: its influer performances of secular music*. 2021. 55p. Recital Paper. Master of Music in Commercial Percussion Performance. School of Music of the College of Music and Performing Arts Belmont University. Nashville, Tennessee, Estados Unidos da América, 2021. Disponível em:

https://repository.belmont.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1022&context=music_recitals. Acesso em: 05 fev. 2023.



SILVÉRIO, Arley da Silva. **Caderno de Estudos de Bateria: bumbo, chimbal e caixa clara**. 2001. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), Departamento de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG. Mimeo.

STADNICKI, Daniel. **Enjoying gospel drumming: interpreting black music through post-racist Ideology**. 2012. 146 p. Dissertação (Mestrado). Master of Arts in Music and Cultura. Carleton University. Ottawa, Ontario, Canadá, 2012. Disponível em: <https://curve.carleton.ca/6fed1946-0578-47d0-b3ea-ca3e909fcf9f>. Acesso em: 05 fev. 2023. DOI: <https://doi.org/10.22215/etd/2012-07161>.

VIEIRA, Wainer. **Pedal duplo de bateria**. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), Departamento de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG. Mimeo.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31605		PERÍODO: 6º Período		TURMA: Felipe
CARGA HORÁRIA: 135 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 135 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 135 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisa do aluno durante o desenvolvimento do seu TCC. Esta turma será ofertada para o aluno Felipe Donizetti de Melo Vieira.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando, colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, sendo co-requisito das disciplinas Pesquisa em Música I, Pesquisa em Música II e Pesquisa em Música III. Tem carga horária direcionada ao estudo e/ou pesquisa do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Redigir o relatório final da pesquisa (TCC - Trabalho de Conclusão de Curso) e defendê-lo publicamente perante banca examinadora.



Objetivos Específicos:

- ✓ Concluir análise dos dados;
- ✓ Redigir o relatório final de pesquisa;
- ✓ Preparar para a apresentação escrita e defesa oral do relatório.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa
- ✓ Análise e interpretação dos dados
- ✓ Elaboração, organização e formatação do relatório final de pesquisa
- ✓ Defesa pública do relatório final de Pesquisa

7. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC. Como Felipe já integralizou o componente curricular IARTE 31802 Pesquisa em Música III, será necessário manter atendimento individualizado semanal de TCC para orientação em:

- ✓ 15 horas-aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com o aluno – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido)
- ✓ 03 horas-aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-2, e destinada à defesa do TCC, reformulação do mesmo conforme solicitação da banca examinadora, e postagem no Repositório da UFU.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio do relatório final escrito e da defesa pública do TCC a ser combinada com o(a) orientando(a) e três professores membros da banca examinadora. Serão avaliados:

- ✓ Relatório Final da Pesquisa e/ou outro formato de TCC – 50 pontos
- ✓ Apresentação pública – 50 pontos

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAsica?auto=download.

Acesso em: 06 fev. 2023.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso

em: 06 fev. 2023.

TOMÁS, Lia. *A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013)*. Porto Alegre:

ANPPOM, 2015. Disponível em: [https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa-em-Musica-03.pdf)

[Pesquisa em Musica-03.pdf](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa-em-Musica-03.pdf). Acesso em: 06 fev. 2023.



Bibliografia complementar:

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v. 19, p. 20 – 28, 2002. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>.

CARMO, Rosângela Silva do. *Práticas Musicais em Classe Hospitalar: um estudo na rede municipal de Salvador*. 2013. 164 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2013.

GONDIM, Ivan Brandão. *Oficina de Música e Saúde Mental: a formação inicial em Psicologia como um ensaio para a atuação profissional*. 2019. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. 2019.

PEREIRA, Eduardo Henrique Passos; BARROS, Regina Duarte Benevides de. Humanização. *Dicionário da Educação Profissional em Saúde*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/hum.html>. Acesso em: 06 fev. 2023.

PIRES, Diego Gomes; VIANA, Mayara Simões; PIEDADE, Lorena Amorim et. al. Oficina de Música e saúde: um relato de experiência. I SEMINÁRIO DÊ LÍRIOS: desafios da luta antimanicomial, 8 a 10 de maio de 2019, Uberlândia - MG. PEREIRA, Eliana Borges Silva; BRITO, Sara Silva de. (Orgs.). *Anais...* Ponta Grossa, PR: Atena, 2019. p. 88-89. DOI 10.22533/at.ed.90019240746. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/07/E-book-I-Seminario-De-Lirios-Desafios-da-Luta-Antimanicomial.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SEVERINO, Natália Búrigo. Educação musical humanizadora e formação docente: uma pesquisa com licenciandos em música. XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. 05 a 09 de outubro de 2015, Natal, RN. *Anais...* Natal: UFRN, 2015. Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/viewFile/1157/528>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. *Revista da ABEM*, n. 10, p. 7 - 11, mar. 2004. Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/356>. Acesso em: 06 fev. 2023.

UFU, Sistema de Informação de Extensão, Programa de Integração UFU/Comunidade (PEIC). *Oficina de Música e Saúde*. Uberlândia, 2016. SIEX 13560. Disponível em <http://www.peic.proex.ufu.br/projetos/siex-13560>. Acesso em: 06 fev. 2023.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31605		PERÍODO: 6º Período		TURMA: Hellen
CARGA HORÁRIA: 135 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 135 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 135 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 73 de 17/10/2022. 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisa do aluno durante o desenvolvimento do seu TCC. Esta turma será ofertada para a aluna Hellen Raianny Nery Barbosa.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando, colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, sendo co-requisito das disciplinas Pesquisa em Música I, Pesquisa em Música II e Pesquisa em Música III. Tem carga horária direcionada ao estudo e/ou pesquisa do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Redigir o relatório final da pesquisa (TCC - Trabalho de Conclusão de Curso) e defendê-lo publicamente perante banca examinadora.



Objetivos Específicos:

- ✓ Finalizar a coleta de dados: entrevistas conforme temática do projeto aprovado;
- ✓ Categorizar, analisar e interpretar os dados coletados;
- ✓ Redigir o relatório final de pesquisa;
- ✓ Preparar para a apresentação escrita e oral do relatório.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa
- ✓ Coleta de dados: entrevistas conforme temática do projeto aprovado
- ✓ Categorização dos dados coletados
- ✓ Análise e interpretação dos dados coletados
- ✓ Elaboração, organização e formatação de relatório final de pesquisa
- ✓ Defesa pública do relatório final de Pesquisa

7. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC. Serão computadas:

- ✓ 15 horas-aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com o aluno – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido)
- ✓ 03 horas-aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-2, e destinada à defesa do TCC, reformulação do mesmo conforme solicitação da banca examinadora, e postagem no Repositório da UFU.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio do relatório final escrito e da defesa pública do TCC a ser combinada com o(a) orientando(a) e três professores membros da banca examinadora. Serão avaliados:

- ✓ Relatório Final da Pesquisa e/ou outro formato de TCC – 50 pontos
- ✓ Apresentação pública – 50 pontos

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAsica?auto=download.

Acesso em: 06 fev. 2023.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

TOMÁS, Lia. *A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013)*. Porto Alegre: ANPPOM, 2015. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.



Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Mariléa. Corporeidades negras em risco: o racismo acadêmico e seus afetos. *Humanidades e Inovação*, v. 7, n. 25, p. 42 - 50, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4913>. Acesso em: 06 fev. 2023.
- ALMEIDA, Sílvia. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018. 203p.
- MATHEUS, Felipe. Racismo no mundo acadêmico: um tema para se discutir na universidade. *Jornal da Unicamp On*. Campinas-SP, 19 nov. 2019. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/11/19/racismo-no-mundo-academico-um-tema-para-se-discutir-na-universidade>. Acesso em: 06 fev. 2023.
- MOREIRA, Adilson. *Racismo recreativo*. São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020. 232p. (Feminismos Plurais. Coord.: Djamila Ribeiro).
- OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de et al. Entrevistas. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. *Revista Rios Eletrônica*, n. 21, p. 45 – 47, 2019. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_pesquisa_em_educacao.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.
- PRADO, Monique Rodrigues do. Racismo estrutural segundo Silvio Almeida. *Revista Afirmativa*, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://revistaafirmativa.com.br/racismo-estrutural-segundo-silvio-almeida/>. Acesso em: 06 fev. 2023.
- VIEIRA JÚNIOR, Luiz Carlos; PEREIRA, Rayssa Karoline Rodrigues. Racismo na música: uma pesquisa sobre o racismo na trajetória acadêmica de cotistas negros em um curso de graduação em música. NAS NUENS... CONGRESSO DE MÚSICA, 6º, 01 a 08 de dezembro de 2020. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2020. ISSN: 2675-8105. Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuens/index.php/6o-nas-nuens-congresso-de-musica-anais-2020/>. Acesso em: 06 fev. 2023.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Pesquisa em Música III				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31802		PERÍODO: 8º Período		TURMAS: HELLEN
CARGA HORÁRIA: 15 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 15 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 15 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-2 Período letivo: 27/02 a 29/06/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU 73 de 17/10/2022. 2) Esse componente curricular pressupõe atendimento individualizado de orientação para elaboração do TCC e esta turma será ofertada para a aluna Hellen Raianny Nery Barbosa.				

2. EMENTA

Conclusão e apresentação pública de resultados de projeto de pesquisa ou plano de trabalho na área de música.

3. JUSTIFICATIVA

A orientação individualizada dos alunos segundo a especificidade temática de seus projetos de pesquisa é importante para o desenvolvimento e conclusão do TCC. Além dos conteúdos específicos de cada pesquisa, aqueles ligados ao *métier* da pesquisa (aspectos metodológicos) também são essenciais para a escrita do TCC.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Concluir a pesquisa do TCC e defendê-lo publicamente perante banca examinadora.

Objetivos Específicos:

- ✓ Finalizar a coleta de dados: entrevistas conforme temática do projeto aprovado;
- ✓ Categorizar, analisar e interpretar os dados coletados;
- ✓ Redigir o relatório final de pesquisa;
- ✓ Preparar para a apresentação escrita e oral do relatório.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa
- ✓ Coleta de dados: entrevistas conforme temática do projeto aprovado
- ✓ Categorização dos dados coletados



- ✓ Análise e interpretação dos dados coletados
- ✓ Elaboração, organização e formatação de relatório final de pesquisa
- ✓ Defesa pública do relatório final de Pesquisa

6. METODOLOGIA

- ✓ 15 aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com a aluna – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido).
- ✓ 03 horas-aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2022-2 e desenvolver a pesquisa delineada no Projeto de TCC.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio do relatório final escrito e da defesa pública do TCC realizada em sala virtual a ser combinada com o(a) orientando(a) e três professores membros da banca examinadora. Serão avaliados:

- ✓ Relatório Final da Pesquisa e/ou outro formato de TCC – 50 pontos
- ✓ Apresentação pública – 50 pontos

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAica?auto=download.

Acesso em: 06 fev. 2023.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso

em: 06 fev. 2023.

TOMÁS, Lia. *A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013)*. Porto Alegre:

ANPPOM, 2015. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Mariléa. Corporeidades negras em risco: o racismo acadêmico e seus afetos. *Humanidades e Inovação*, v. 7, n. 25, p. 42 - 50, 2020. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4913>. Acesso em: 06 fev. 2023.

ALMEIDA, Sílvia. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018. 203p.

MATHEUS, Felipe. Racismo no mundo acadêmico: um tema para se discutir na universidade. *Jornal da Unicamp On*. Campinas-SP, 19 nov. 2019. Disponível em:

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/11/19/racismo-no-mundo-academico-um-tema-para-se-discutir-na-universidade>. Acesso em: 06 fev. 2023.

MOREIRA, Adilson. *Racismo recreativo*. São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020. 232p. (Feminismos Plurais. Coord.: Djamila Ribeiro).



OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de *et al.* Entrevistas. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. *Revista Rios Eletrônica*, n. 21, p. 45 – 47, 2019. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_pesquisa_em_educacao.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

PRADO, Monique Rodrigues do. Racismo estrutural segundo Silvio Almeida. *Revista Afirmativa*, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://revistaafirmativa.com.br/racismo-estrutural-segundo-silvio-almeida/>. Acesso em: 06 fev. 2023.

VIEIRA JÚNIOR, Luiz Carlos; PEREIRA, Rayssa Karoline Rodrigues. Racismo na música: uma pesquisa sobre o racismo na trajetória acadêmica de cotistas negros em um curso de graduação em música. NAS NUUVENS... CONGRESSO DE MÚSICA, 6º, 01 a 08 de dezembro de 2020. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2020. ISSN: 2675-8105. Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuvens/index.php/6o-nas-nuvens-congresso-de-musica-anais-2020/>. Acesso em: 06 fev. 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____